

AS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 E A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA INGESTÃO DE GLICOSE NA ADOLESCÊNCIA

THAYSSA VITÓRIA OLIVEIRA SOUSA HOLANDA¹; MONIKE APARECIDA DA SILVA CAETANO²; DAVI KIYOSHI INOUE³; MARINA DOS SANTOS CONFORTE; (Orientadores)

Etec Professor André Bogasian¹ ✉ email de contato do orientador: davi3069@yahoo.com.br

RESUMO

No Brasil, a prevalência do Diabetes Mellitus tipo 2 encontra-se presente em cerca de 7,6% da população. Esse dado o torna o diagnóstico mais numeroso, em comparação ao Diabetes Mellitus tipo 1. As complicações causadas pela patologia crescem de forma proporcional aos diagnósticos, tornando a prevenção na adolescência um dos meios mais importantes para reverter a situação. A pesquisa visou observar a convivência corriqueira dos jovens em relação à síndrome, além de seus hábitos alimentares. Possuindo caráter qualitativo, ela também promoveu compartilhamento de informações acerca das complicações e os riscos que os adolescentes podem correr caso uma alimentação saudável seja desconsiderada.

INTRODUÇÃO

Enquanto isso, o Diabetes Mellitus tipo 2, mais numeroso diagnóstico da síndrome (cerca de 90% dos passantes o possui), tem como causa fatores hereditários, ambientais e comportamentais do indivíduo, incluindo a alimentação e consumo de açúcar. Os mecanismos ambientais incluem a vida sedentária, a obesidade e o envelhecimento. Logo, a soma desses fatores é o desenvolvimento de uma resistência à insulina. Essa resistência leva o hormônio a não exercer seu papel de forma adequada.

Na literatura também há pouco conteúdo preventivo voltado ao público formado pelos adolescentes e crianças. Por isso, muitos deles não se preocupam com a alimentação e com hábitos de vida sedentária. Portanto, eles tornam-se mais suscetíveis ao desenvolvimento da síndrome.

Controle sobre a Ingestão de açúcar

Idades	Controlam	Não controlam
13 a 15 anos	21	28
16 a 18 anos	18	38
19 a 24 anos	1	1
25 a 35 anos	1	2
36 a 50 anos	4	4
+ de 50 anos	2	2

Exame de Glicemia

Idades	Nunca fez	Fez há muito tempo	Fez há pouco tempo
13 a 15 anos	15	23	11
16 a 18 anos	18	21	17
19 a 24 anos	1	-----	1
25 a 35 anos	-----	2	1
36 a 50 anos	-----	6	2
+ de 50 anos	-----	2	2

DISCUSSÃO

Após a análise dos resultados, foi perceptível o consumo indisciplinado de açúcar por parte dos jovens e a convivência deles com familiares e amigos diabéticos. Os fatores ambientais e comportamentais da maioria dos respondentes os torna suscetíveis ao desenvolvimento da síndrome. Havia, inclusive, dois adolescentes que já possuem o Diabetes Mellitus tipo 2. Foi notável, também, que o cuidado aumenta proporcionalmente à idade dos entrevistados. Apesar da maioria ser do público jovem, alguns adultos e idosos também responderam. A população adulta se cuida melhor que a jovem.

CONCLUSÃO

Após a discussão e a análise dos resultados relacionados aos cuidados com a saúde e a alimentação dos respondentes, foi possível concluir que a maioria dos jovens não cuidam adequadamente da alimentação e, portanto, podem desenvolver o Diabetes Mellitus tipo 2 a longo prazo. Após a conclusão, informações acerca da importância de uma alimentação balanceada, um estilo de vida ativo e complicações da síndrome foram enviadas aos respondentes, com objetivo de causar uma reflexão sobre os cuidados necessários para a prevenção da patologia.

Agradecimentos

Agradecemos aos colegas a Etec Professor André Bogasian pela colaboração, a Professora Dra. Sueli Costa, Graduandos: Vinícius Barba Whashington, Carolina Xavier dos Santos e Valentina Curi Hage pela revisão das escritas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Flor LS, Campos MR. Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. Revista Brasileira de Epidemiologia [Internet]. 2017 [cited 2021 May 18];20(1) Available from: <https://www.scielo.br/revistas/rbepid/paboutj.htm>

Santos BM, Caixeta AC, Silva AA, Teixeira CR. Conhecimento e atitudes em diabetes mellitus tipo 2: subsídios para autocuidado e promoção de saúde. Arquivos de Ciências da Saúde [Internet]. 2016 [cited 2021 May 18];(23):31-36. Available from: <https://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs>

Simões H, Serra F, Duarte S. Diabetes Tipo 2 na Infância e Adolescência - Novos Doentes, Novos Desafios. Revista Portuguesa de Diabetes [Internet]. 2015 [cited 2021 May 18];10(2):90-97. Available from: <http://www.revportdiabetes.com/>

Dias SM, Gomes HG, Medeiros JS, Carmo TJ, Rocha JG. Níveis de conhecimento de pacientes diabéticos sobre a Diabetes Mellitus tipo II. Revista Interdisciplinar [Internet]. 2018 [cited 2021 May 18];11(3):14-21. Available from: <https://sumarios.org/revista/revista-interdisciplinar>

Neves C, Neves JS, Oliveira SC, Oliveira A, Carvalho D. Diabetes Mellitus tipo 1. Revista Portuguesa de Diabetes [Internet]. 2017 [cited 2021 May 18];12(4):159-167. Available from: <http://www.revportdiabetes.com/>